



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

PROTOCOLO DA VISITA TÉCNICA DO TEMPO INTEGRAL

Circuito de Gestão Capixaba

Supervisor(a) escolar

EXPEDIENTE



Governador do Estado do Espírito Santo

José Renato Casagrande

Secretário de Estado da Educação

Vitor Amorim de Angelo

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional

Andréa Guzzo Pereira

Gerente de Educação em Tempo Integral

Carolinne Quintanilha Ornellas

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Integral

Nalini Brum Lima Fernandes

Coordenadora de Implantação de Escolas em Tempo Integral

Wanessa Coelho Badke

Produção Pedagógica e Gráfica

Carolinne Quintanilha Ornellas

Iana de Oliveira Carneiro

Jeane Pignaton Agostini

Juliana Santos Ferreira

Livia Mara de Assis

Luciana Silveira

Mariana Gomes Eduardo

Mayara Vescovi Assis

Nalini Brum Lima Fernandes


Núbia Quenupe Campos

Wanessa Coelho Badke

2026



SUMÁRIO

- 01** INTRODUÇÃO
 - 02** PROCEDIMENTOS DO(A) SUPERVISOR(A)
 - 03** REFLEXÕES PARA O(A) SUPERVISOR(A) REALIZAR DURANTE A VT-TI
 - 04** TRANSCRIÇÃO DAS PERGUNTAS DO FORMULÁRIO
 - 05** SISTEMATIZAÇÃO, ANÁLISE E USO DOS DADOS
 - 06** CONEXÃO DO PLANO DE AÇÃO COM AS PREMISSAS DO TEMPO INTEGRAL
 - 07** ESCUTA DAS LIDERANÇAS ESTUDANTIS
- 

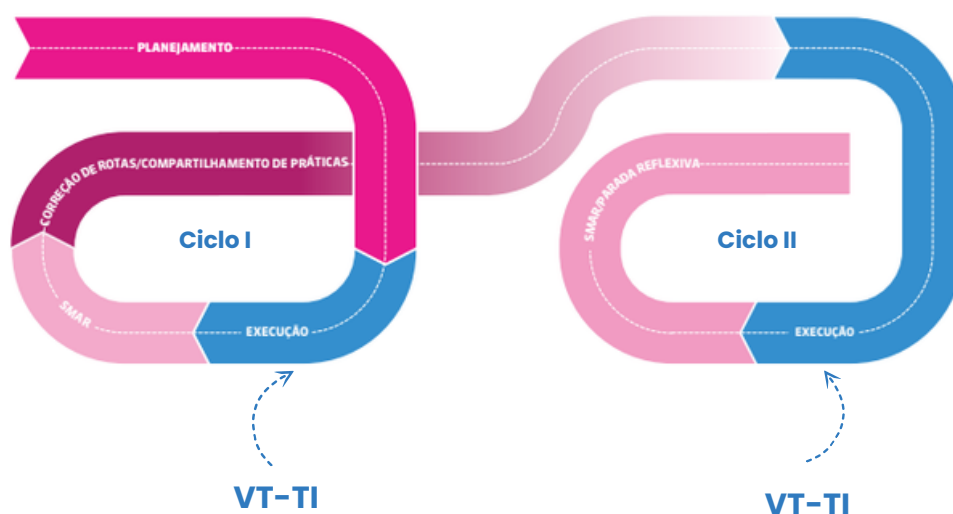
1. INTRODUÇÃO

O objetivo do documento é orientar os(as) supervisores(as) quanto aos aspectos do assessoramento do Circuito de Gestão Capixaba em relação a Visita Técnica do Tempo Integral (VT-TI), a articulação do Plano de Ação com as premissas do Tempo Integral e as perguntas para a escuta das lideranças referente ao modelo do Tempo Integral.

O documento está estruturado em capítulos. Os capítulos 1 a 4 abordam a Introdução, os Procedimentos do(a) supervisor(a), as Reflexões para o(a) supervisor(a) realizar durante a VT-TI e a Transcrição das perguntas do formulário, acompanhadas de orientações para os encaminhamentos necessários à escola. Esses capítulos contemplam os principais aspectos a serem trabalhados na VT-TI. O capítulo 5 trata da sistematização, análise e uso dos dados coletados após a VT-TI. Já os capítulos 6 e 7 destacam a Conexão do Plano de Ação com as premissas do Tempo Integral e a Escuta das lideranças estudantis, ambos essenciais para qualificar o assessoramento e fortalecer a atuação do(a) supervisor(a) junto às escolas de Tempo Integral.

A VT-TI faz parte da Etapa de Execução do Circuito de Gestão Capixaba, realizada nos ciclos I e II. Durante a VT-TI, o(a) supervisor(a), em parceria com a equipe gestora, verifica a integridade e a pontualidade na implementação das metodologias e rotinas do Tempo Integral.

Durante a Etapa de Execução do cronograma do CdG, são realizadas duas visitas (VT-TI), uma em cada ciclo, identificadas no esquema abaixo. As VT-TI são exclusivamente dedicadas à análise do modelo pedagógico nas escolas de Tempo Integral.



1.1 Importância da VT-TI

A VT-TI possibilita a identificação de fragilidades e potencialidades vivenciadas pelas escolas com oferta de Educação em Tempo Integral de maneira a verificar a necessidade de alinhamento e de apoio à equipe gestora. Os resultados dessas visitas são fundamentais para qualificar o assessoramento e a orientação, possibilitando correções de rota e o planejamento de ações futuras. Isso fortalece a equipe escolar na compreensão e desenvolvimento das metodologias e práticas do Tempo Integral.


O monitoramento contínuo é essencial para ajustar o desenvolvimento das atividades realizadas na escola, caso se detecte que elas não estejam caminhando para impactar nos resultados e incidindo no apoio aos sonhos dos estudantes.

A sistematização dos dados obtidos durante a VT-TI é essencial para informar a SRE sobre o panorama da escola e orientar assessoramentos a serem realizados. Da mesma forma, para a GETI (Gerência de Educação em Tempo Integral) é uma forma de obter uma visão geral das metodologias, práticas e rotinas das escolas de Tempo Integral, servindo como base para decisões estratégicas da Secretaria de Educação e contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas voltadas a Educação em Tempo Integral.

É fundamental que o trio gestor (Diretor(a), Coordenador(a) Pedagógico(a) e Coordenador(a) Administrativo de Secretaria e Financeiro) participe da visita, e sempre que possível, contar com a presença do(s) pedagogo(s) e dos(as) Professores(as) Coordenadores(as) de Área, ampliando os olhares sobre o modelo de Tempo Integral.



2. PROCEDIMENTOS DO(A) SUPERVISOR(A)

2.1 Antes da VT-TI

I) Apropriar-se deste protocolo e dos materiais relativos ao Tempo Integral disponíveis no site do currículo. 




II) Analisar os resultados da escola do ano e/ou trimestre anterior, com foco nas notas, frequências, transferências, abandono/evasão, competências socioemocionais, Pesquisa de Acompanhamento e Desenvolvimento do Integral (PADI), BI da VT-TI, metas da escola e resultados do PAEBES.




2.2 Durante a VT-TI

Durante a VT-TI, o(a) supervisor(a) deverá realizar uma caminhada pedagógica pela escola e um diálogo com a equipe gestora e PCAs. Para isso, levar em consideração os pontos descritos para cada momento, as reflexões para o(a) supervisor(a)  e as perguntas do formulário . Caso alguma questão não surja espontaneamente, é recomendável fazer perguntas para aprofundar a análise.

2.2.1 Caminhada pedagógica pela escola








O(a) supervisor(a) deve percorrer a escola com o objetivo de observar o seu cotidiano para entender a execução do modelo de Tempo Integral, tendo como referência os eixos de Protagonismo, Acolhimento e Parâmetros Operacionais, descritos a seguir.










Eixos	Pontos a serem observados	Materiais de consulta
Protagonismo	<ul style="list-style-type: none">• Contrato de convivência: todos os espaços de convivência da escola apresentam o contrato.• Acesso aos ambientes de aprendizagem: os(as) estudantes devem ter acesso responsável às áreas ao ar livre, laboratórios, salas de arte, bibliotecas, salas de música, áreas de convívio, entre outros.• Atuação dos Jovens Protagonistas: assumem ações de acolhimento, nas Semanas de Protagonismo, no Geração Protagonista, nos Projetos Pedagógicos e participação em momentos de decisão na escola.	 <u>Diretrizes da Equipe de Jovens Protagonistas.</u>  <u>OPPP de Protagonismo</u>  <u>Guia do Geração Protagonista</u>






Eixos	Pontos a serem observados	Materiais de consulta
Acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento diário: sob responsabilidade do trio gestor, acontece todos os dias na escola, garantindo uma recepção constante e acolhedora para os(as) estudantes. 	 Diretrizes Operacionais do Tempo Integral
Parâmetros operacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de sinal sonoro: estratégia de autorregulação dos(as) estudantes e a inclusão daqueles que possuem hipersensibilidade auditiva. • Ambientes de aprendizagem: espaços projetados para promover a aprendizagem ativa, a criatividade e a colaboração, como áreas ao ar livre, laboratórios, salas de arte, bibliotecas, salas de música, áreas de convivência, entre outros. • Identificação visual dos ambientes com os princípios do Tempo Integral: fortalece a identidade e os conceitos da educação em Tempo Integral. • Salas temáticas: ambientadas com recursos relacionados ao respectivo componente curricular ou área de conhecimento. Este último é utilizado quando a escola não tem condições de ter uma sala por componente curricular. • Organização das carteiras em sala de aula: favorece a interação entre os(as) estudantes no desenvolvimento das aulas. As carteiras podem estar dispostas no formato de U, semicírculos, duplas ou outro formato que permita a aprendizagem colaborativa. • Rodízio: o(a) estudante deve mudar de sala conforme os horários de aula. Caso não seja possível a rotação por aula, sugerimos que a escola tente pensar em uma proposta semanal, mensal ou trimestral, mas que não deixe de tentar colocar em prática. • Armários: contribui para um ambiente organizado e confortável para o(a) estudante. Quando não estiver espaço para dispor um armário por estudante, orientar o compartilhamento. • Estrutura física: pintura da escola, fachada, banheiros, acessibilidade e aspectos relacionados à infraestrutura que impactam o ambiente de aprendizagem. 	 Diretrizes Operacionais do Tempo Integral  Ambientes de aprendizagem e estética pedagógica na escola

2.2.2 Diálogo com equipe gestora e PCAs

No diálogo com a equipe gestora e PCAs, discutir sobre a execução do modelo do Tempo Integral, incluindo os pontos que não foram observados na caminhada pedagógica e os eixos Formação Continuada, Excelência em Gestão, Componentes Integradores e Práticas Educativas, Corresponsabilidade e Replicabilidade, conforme as orientações a seguir.

Eixos	Pontos a serem discutidos	Materiais para consulta
<p>Formação Continuada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cronograma e execução de formação continuada: Reuniões Formativas e de outras formações referente aos princípios, às premissas, às metodologias e às temáticas que a equipe escolar demandar. • Participação da equipe escolar na FIMPETI (Formação Inicial Modelo Pedagógico da Educação em Tempo Integral): formação autoinstrucional para os gestores, professores e supervisores, ofertada pelo Cefope, com duração de 10h. 	<p> <u>Guia de reuniões formativas</u></p> <p> <u>Cadernos sobre Plano de Ensino e Agenda e Planejamento.</u></p> <p>Novos cadernos temáticos serão disponibilizados ao longo de 2026 via e-mail de informes.</p>
<p>Excelência em Gestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de reuniões da escola: de acordo com as Diretrizes Operacionais do Tempo Integral, OPPP e documentos oficiais (Portaria, CIs). Todas as reuniões de fluxo devem ser registradas em ATA e assinadas por todos os presentes nelas. • Equipe de Jovens Protagonistas: constituição e atuação. • Agenda da escola: instrumento estratégico da gestão, elaborado com o apoio das lideranças estudantis, que apoia o planejamento e execução das tarefas apontadas no Plano de Ação da equipe gestora e dos professores. • Observação de aula: instrumento, cronograma, execução e devolutivas elaborados pela escola. 	<p> <u>Diretrizes Operacionais do Tempo Integral</u></p> <p> <u>OPPP de fluxo de reuniões</u></p> <p> <u>Diretrizes da Equipe de Jovens Protagonistas.</u></p> <p> <u>OPPP de agenda</u></p> <p> <u>OPPP de Observação de aulas</u></p>

Eixos	Pontos a serem discutidos	Materiais para consulta
<p>Excelência em Gestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhamento de práticas exitosas das metodologias ativas: ação realizada nas reuniões gerais. • Monitoramento da frequência: motivos das faltas e pedidos de transferência dos estudantes. • Planos de ensino: apresentados aos estudantes antes de serem publicados e os(as) professores(as) realizarem o monitoramento. • Plano de Ação: construído considerando a participação de toda a comunidade escolar. 	<p> <u>Portaria nº 024-R, de 23 de janeiro de 2025.</u></p> <p> <u>OPPP de Plano de Ensino</u></p> <p> <u>Guia da Gestão Escolar- Educação em Tempo Integral</u></p>
<p>Componentes Integradores e Práticas Educativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento entre a BNCC e a Parte Diversificada/Componentes Integradores para aprofundar, enriquecer e consolidar os conteúdos e temas trabalhados. • Avaliação das aulas de Projeto de Vida: estudantes avaliam mensalmente as aulas a partir do instrumento elaborado pelo(a) pedagogo(a) e professor(a) de Projeto de Vida. • Sonhos e o projeto de vida dos (as) estudantes: compilados para estruturar as aulas de Projeto de Vida, Eletivas, Tutoria, demais componentes integradores, ações e projetos da escola. • Tutoria coletiva: com pauta e cronograma alinhados em Reunião Geral e execução <i>mensal</i> em aulas/horários alternados para não comprometer o mesmo componente curricular. • Tutoria individual: atenção do(a) tutor(a) a um ou a mais tutorados(as), <i>semanalmente</i>, para oferecer a eles(elas) um acompanhamento personalizado, em que suas necessidades de aprendizagem e desafios pessoais sejam dialogados. 	<p> <u>Guia Pedagógico para Práticas e Vivências em Protagonismo</u></p> <p> <u>Projeto de Vida para o Ensino Fundamental</u></p> <p> <u>Projeto de Vida para o Ensino Médio</u></p> <p> <u>OPPP de Projeto de Vida</u></p> <p> <u>OPPP de Tutoria</u></p> <p> <u>Guia Pedagógico da Prática de Tutoria</u></p>

Eixos	Pontos a serem discutidos	Materiais para consulta
<p>Componentes Integradores e Práticas Educativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas dos componentes integradores/parte diversificada: devem empregar metodologias ativas de aprendizagem e diversificar os ambientes de aprendizagem. • Eletivas: semestral, com propostas inovadoras e diversificadas, desenvolvidas por duplas de professores a partir da escuta dos temas de interesse dos estudantes e dos seus sonhos compilados no acolhimento inicial. • Estudo orientado: oferece tempo e espaço dedicados ao uso de estratégias e técnicas para promover o autodidatismo, automonitoramento e autorregulação dos(as) estudantes. 	<p> <u>OPPP de Projetos Integradores</u></p> <p> <u>OPPP de Eletiva</u></p> <p> <u>OPPP de Estudo Orientado</u></p> <p> <u>Protocolo da Parte Diversificada</u></p>
<p>Corresponsabilidade e Replicabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos pais/responsáveis: em reuniões pedagógicas, acolhimento, ações e projetos da escola. • Plano de captação de matrículas e Permanência dos(as) Estudantes: estratégias para auxiliar no aumento do número de matrículas na escola em Tempo Integral assim como a continuidade dos(as) estudantes. 	<p> <u>Guia da Gestão Escolar- Educação em Tempo Integral</u></p>

2.3 Após a VT-TI

- I) Preencher o formulário, caso não tenha sido realizado durante a VT-TI.
- II) Baixar o PDF das respostas do formulário, que é encaminhado para o e-mail informado no preenchimento do formulário, e anexá-lo no Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (SIGAE).
- III) Elaborar e anexar a ata da visita ao SIGAE.
- IV) Orientar a equipe gestora das escolas para analisar as respostas e encaminhamentos do formulário e da ata, identificando fragilidades que necessitam de melhorias e potencialidades que podem ser exploradas.



3. REFLEXÕES PARA O(A) SUPERVISOR(A) REALIZAR DURANTE A VT-TI

A VT-TI não se limita ao preenchimento do formulário, mas deve ser conduzida como um momento estratégico de análise e reflexão sobre o modelo de Tempo Integral na escola. As questões a seguir orientam essa análise crítica, auxiliando na reflexão que fortaleça a equipe gestora e promova melhorias efetivas.

3.1 Componentes integradores e práticas educativas

1. Como ocorre o monitoramento da tutoria para incidir na frequência e nota? Com que frequência esse monitoramento é realizado e quais são os encaminhamentos feitos a partir dele?
2. Quais evidências a escola possui para analisar a qualidade das ações executadas?
3. A aula foi dada, mas qual foi a qualidade para impactar no resultado das notas e aprendizagem dos(as) estudantes? Há espaços formais para reflexão sobre a eficácia das práticas pedagógicas adotadas?
4. Como ocorre o monitoramento dos(as) estudantes no Estudo Orientado?
5. As Eletivas estão sendo monitoradas com o foco em aprofundar, consolidar e enriquecer a BNCC/FGB? Como esse processo é conduzido?
6. Quais pontos de atenção podem vir a demandar ação da SRE ou da Sedu para serem mitigados?
7. O monitoramento das práticas pedagógicas e organizacionais está acontecendo no prazo proposto pelas Diretrizes Operacionais e Orientação Pedagógicas Passo a Passo? Existe alguma dificuldade que a equipe escolar tem encontrado nessa rotina de monitoramento?
8. A equipe percebe alinhamento entre os componentes integradores com a BNCC/FGB e a parte técnica do currículo? Como esse alinhamento tem sido trabalhado na escola?



3.1 Componentes integradores e práticas educativas

9. As premissas do Tempo Integral são observadas na prática educativa da escola?
10. Os estudantes demonstram atitudes protagonistas nas atividades e ações desenvolvidas na escola? Há iniciativas que incentivam a autonomia e participação ativa dos estudantes?
11. Os professores precisam de apoio para executar os componentes integradores e práticas educativas? Existem formações continuadas voltados para esse tema?
12. A Equipe de Jovens Protagonistas da escola está envolvida nas ações de acolhimento diário? Como essa participação ocorre e quais estratégias podem ser aprimoradas para fortalecer esse engajamento?

3.2 Entrada dos estudantes

1. Quem realiza o acolhimento dos(as) estudantes na entrada da escola?
2. Há estudantes chegando atrasados? Como os princípios estão sendo movimentados para resolver essa situação?
3. A escola realiza o mapeamento dos(as) estudantes que chegam atrasados? Há um padrão nos atrasos (mesmos estudantes, dias específicos, disciplinas afetadas)? Como essas informações são utilizadas para as intervenções pedagógicas? Alinhar estes registros com o perfil dos(as) estudantes e com seus resultados acadêmicos.
4. Os(As) tutores(as) e as famílias estão envolvidos na corresponsabilização pela frequência e aprendizado dos(as) estudantes? Como esse acompanhamento é feito?
5. Caso a pontualidade dos(as) estudantes seja um desafio recorrente, a escola possui um mapa de ação estruturado para mitigar essa situação?



3.3 Equipe escolar

1. Como é realizado o atendimento da secretaria ao público, estudantes e servidores da escola?
2. O atendimento da secretaria e de outros setores segue os princípios do Tempo Integral, garantindo acolhimento e alinhamento com a proposta pedagógica da escola?
3. Todos os profissionais da escola participaram do acolhimento inicial e compreendem o funcionamento do modelo de Educação em Tempo Integral?
4. Os professores estão presentes no início das aulas com planejamento e materiais organizados, incidindo na aprendizagem?

3.4 Parâmetros operacionais

1. Os ambientes estão organizados e adequados para atender às necessidades dos(as) estudantes e das práticas educativas do Tempo Integral?
2. Durante os intervalos, quais espaços da escola os(as) estudantes utilizam?
3. Há sinais de participação dos(as) estudantes na tematização e na organização dos espaços escolares? Existem murais, projetos ou outras ações que evidenciam o protagonismo estudantil na personalização do ambiente escolar?
4. Como é realizada a manutenção dos espaços escolares? A escola possui estratégias para incentivar o cuidado com o patrimônio escolar? Os(As) estudantes são envolvidos(as) nesse processo de maneira educativa?



04. TRANSCRIÇÃO DAS PERGUNTAS DO FORMULÁRIO

As perguntas do formulário estão categorizadas nos eixos: Acolhimento; Formação Continuada; Excelência em Gestão; Protagonismo; Componentes Integradores/Parte Diversificada e Práticas Educativas; Corresponsabilidade e Replicabilidade; e Parâmetros Operacionais. O link para acesso ao formulário no *Google Forms* será enviado para as Superintendências Regionais de Educação (SREs).

Sugere-se que o formulário seja preenchido durante a VT-TI ou logo após a visita, para garantir maior precisão dos dados. O preenchimento deve refletir uma visão sobre o modelo do Tempo Integral.

As respostas devem considerar todo o contexto da escola no período de um ciclo, e não apenas as observações e discussões realizadas no dia da VT-TI. Para cada pergunta, selecionar a opção de resposta mais adequada: Consolidada, Parcialmente Consolidada, Não Consolidada ou Não se Aplica, , quando pertinente.

Abaixo foram transcritas as perguntas do formulário separadas pelos eixos:

Acolhimento	1) Toda a comunidade escolar já passou pelo Acolhimento Inicial?
	2) O Acolhimento Diário é realizado por, ao menos, um membro da equipe gestora?
	3) A Equipe de Jovens Protagonistas é envolvida em momentos de acolhimento diário, quando necessário (datas/meses comemorativos, reuniões de pais, avaliações externas, visitas específicas)?
Formação Continuada	4) Os profissionais ingressantes no Tempo Integral participaram ou estão participando da Formação Inicial do Modelo Pedagógico da Educação em Tempo Integral (FIMPETI) disponibilizada pelo CEFOPE?
	5) O(A) CP está executando o Guia de Reuniões Formativas?
	6) A equipe escolar realizou momentos formativos para estudo e apropriação das Diretrizes Pedagógicas, das Diretrizes Operacionais da Educação em Tempo Integral e das Orientações Pedagógicas Passo a Passo - OPPP?



<p>Formação Continuada</p>	<p>7) Além das formações continuadas previstas nas agendas formativas, acontecem momentos de orientações, individuais e/ou coletiva, acerca das dúvidas e inquietações dos docentes relacionados ao modelo pedagógico?</p>
<p>Excelência em Gestão</p>	<p>8) As reuniões de fluxo estão acontecendo conforme previstas nas Diretrizes Operacionais?</p>
	<p>9) A agenda da escola foi construída com apoio das lideranças (Equipe de Jovens Protagonistas, Líderes de Turmas, Presidentes de grêmio/Clubes)?</p>
	<p>10) O instrumento de Observação de Aula do Tempo Integral foi construído pelo(a) CP, pelo(a) Pedagogo(a) e pelos(as) PCAs e validado pelos(as) professores(as)?</p>
	<p>11) Os(As) PCAs acompanham e avaliam as aulas da BNCC, realizando registros e devolutivas, a partir do instrumento de Observação de Aula do Tempo Integral elaborado pela escola?</p>
	<p>12) O(A) CP acompanha e avalia as aulas dos(as) Professores(as) Coordenadores(as) de Área (PCAs), realizando registros e devolutivas, a partir do instrumento de Observação de Aula do Tempo Integral elaborado pela escola?</p>
	<p>13) O(A) pedagogo(a) acompanha e avalia as aulas dos Componentes Integradores/Parte Diversificada, realizando registros e devolutivas, a partir do instrumento de observação de aulas do Tempo Integral elaborado pela escola?</p>
	<p>14) Os(as) estudantes avaliam, trimestralmente, as aulas de cada componente curricular por meio de instrumento construído pela gestão escolar junto à equipe docente?</p>
	<p>15) A escola realiza o compartilhamento de práticas exitosas das metodologias ativas nas reuniões gerais?</p>
	<p>16) A escola realiza o monitoramento de frequência dos(as) estudantes, análise dos motivos das faltas e dos pedidos de saída por transferências, conforme os documentos orientadores da SEDU?</p>
	<p>17) Os planos de ensino foram construídos pelos(as) professores(as) considerando a participação dos(as) estudantes?</p>
	<p>18) Os Planos de Ensino foram publicizados e os(as) professores/as e os(as) estudantes realizam o seu monitoramento?</p>

Protagonismo	19) Existem contratos de convivência nos ambientes de aprendizagem?
	20) Os(as) estudantes criam os Clubes de Protagonismo no componente Práticas e Vivências em Protagonismo a partir de seus próprios interesses?
	21) Os(as) estudantes têm acesso a todos os ambientes de aprendizagem?
	22) É destinado momento para escolha de Eletivas, Clubes de Protagonismo (quando houver) e tutores considerando o protagonismo estudantil e o calendário pré-estabelecido?
	23) É destinado momento para instituir e recompor a Equipe de Jovens Protagonistas, considerando as orientações das Diretrizes Operacionais do Tempo Integral e das Diretrizes da Equipe de Jovens Protagonistas ?
	24) A Equipe de Jovens Protagonistas atua em outras ações da escola, além do acolhimento?
Componentes Integradores/ Parte Diversificada e Práticas Educativas	25) Há alinhamento entre a Formação Geral Básica e os Componentes Integradores, de modo a promover o aprofundamento, o enriquecimento e a consolidação dos conteúdos e temas trabalhados?
	26) Os sonhos e o projeto de vida dos(as) estudantes compilados são utilizados para estruturar as aulas de PV, as Eletivas, a Tutoria e demais Componentes Integradores, além das ações e projetos da escola?
	27) Os(As) estudantes avaliam mensalmente as aulas de Projeto de Vida?
	28) A escola possui e executa o cronograma de Tutoria Coletiva?
	29) A tutoria coletiva possui pauta previamente planejada e alinhada pela equipe escolar?
	30) Os(As) tutores(as) atuam para a redução do abandono e da evasão escolar?
	31) Pensamento Científico e Práticas Experimentais empregam metodologias ativas de aprendizagem e utilizam ambientes de aprendizagem diversificados?
	32) As Eletivas ofertadas pela escola são propostas inovadoras e diversificadas?

Componentes Integradores/ Parte Diversificada e Práticas Educativas	33) Em geral, as aulas de Estudo Orientado possuem atividades que tem como objetivo desenvolver o autodidatismo dos(as) estudantes?
	34) (PARA AS ESCOLAS DO CAMPO) A execução do modelo pedagógico de Educação em Tempo Integral na escola está integrada às especificidades da Educação do Campo, considerando a organização curricular e as práticas educativas do Tempo Integral?
	35) (PARA AS ESCOLAS DO CAMPO) O componente curricular Projeto de Vida (PV) está contextualizado com a realidade e as especificidades do campo?
Corresponsabilidade e replicabilidade	36) A escola tem proporcionado espaços para a participação dos pais/responsáveis e da comunidade nas atividades e projetos escolares (exemplos: culminância das Eletivas e dos Clubes de Protagonismo, Feira de Ciências, atividades culturais e esportivas etc)?
	37) Em geral, nas reuniões de pais/responsáveis e no acolhimento, pelo menos 60% dos pais/responsáveis participam em cada uma delas ao longo do ano?
	38) A escola tem um plano de captação de matrículas e fidelização dos(as) estudantes no Tempo Integral?
Parâmetros Operacionais	39) A escola realiza os momentos de entrada, saída e intervalo sem utilizar o sinal sonoro para avisar do início e término desses momentos?
	40) A escola está organizada em salas temáticas por componente curricular ou por área de conhecimento?
	41) Os(as) professores(as) realizam as suas aulas considerando outros ambientes de aprendizagem como laboratórios, sala de arte, bibliotecas, sala de música, áreas de convívio?
	42) Há identificação visual nos espaços/ambientes escolares com os princípios do Tempo Integral?
	43) A organização das cadeiras nas salas de aula favorece a interação entre os(as) estudantes no desenvolvimento da aula?
	44) A escola organiza o rodízio de turmas para permitir o deslocamento dos estudantes de um ambiente de aprendizagem para o outro?



4.3 Encaminhamentos do formulário

O(A) supervisor(a) deve registrar, ao final do formulário, os encaminhamentos e orientações para às escolas, contribuindo para o fortalecimento do processo de melhoria contínua.

Com o intuito de facilitar o trabalho da supervisão escolar, sugerimos a seguir encaminhamentos padronizados com base no histórico de desafios apresentados pelas escolas de Tempo Integral. O(A) supervisor(a) deve selecionar aqueles que se aplicam à realidade escolar, podendo ainda propor outros encaminhamentos conforme suas observações.

I) Fomentar análises sobre a execução dos componentes integradores, evidenciando os procedimentos previstos para sua operacionalização e inclusão no Plano de Ação.

II) Acompanhar e orientar a execução dos componentes integradores à luz do projeto de vida dos(as) estudantes.

III) Organizar planilhas de monitoramento dos indicadores e resultados de aprendizagem, com foco no alinhamento entre componentes integradores/Parte Diversificada e formação geral básica/BNCC.

IV) Sistematizar as práticas e ações que a escola realiza através de evidências e registros em livro ata.

V) Refletir sobre estratégias para melhoria das práticas do Tempo Integral quando as respostas forem Parcialmente Consolidada ou Não consolidada.

VI) Incentivar o diálogo constante entre gestores e docentes para qualificar as atividades e promover feedbacks construtivos.

5. SISTEMATIZAÇÃO, ANÁLISE E USO DOS DADOS

Os dados coletados no formulário são sistematizados pela GETI em um BI, compartilhado com as SREs. O BI oferece uma visão geral das escolas, bem como de cada unidade específica, auxiliando no planejamento dos assessoramentos e intervenções necessários.

A análise desses dados possibilita a identificação de avanços, desafios e direcionamento dos assessoramentos específicos para cada unidade escolar. Além disso, é essencial que as escolas tenham acesso aos relatórios gerados e os utilizem como referência para o a etapa de correções de rotas e o planejamento de ações futuras, promovendo um ciclo contínuo de aperfeiçoamento das práticas.

O envolvimento da equipe gestora e dos docentes na análise desses dados é essencial para garantir que as estratégias planejadas estejam gerando o impacto esperado no desenvolvimento dos(as) estudantes.

6. CONEXÃO DO PLANO DE AÇÃO COM AS PREMISSAS DO TEMPO INTEGRAL

As premissas do Tempo Integral são fundamentais para nortear as ações da escola. No Plano de Ação, as premissas são marcos que representam os princípios básicos do Tempo Integral, aos quais se conectam aos objetivos estratégicos finalísticos, às prioridades, aos desafios e aos resultados esperados. Dessa forma, é imprescindível a mobilização das premissas durante a etapa de planejamento do Plano de Ação da escola.

O monitoramento das premissas é uma etapa fundamental no processo de implementação e aprimoramento contínuo desse modelo educacional. Esse monitoramento permite analisar as necessidades identificadas no Plano de Ação, o que possibilita ajustes e correções de rotas.

Nesse contexto, o(a) supervisor(a) desempenha um papel essencial na articulação entre o Plano de Ação da escola e as premissas implementadas. É fundamental que ele(a) verifique se as ações planejadas estão sendo executadas, mas também avalie a coerência entre o que foi proposto e o que está sendo vivenciado. Essa análise permite identificar ajustes necessários, garantindo que o Plano de Ação esteja alinhado com os princípios do Tempo Integral e contribuindo efetivamente para a formação acadêmica, social e emocional dos(as) estudantes.

Para ter acesso a maiores informações sobre as premissas do Tempo Integral, acesse o Guia da Gestão Escolar- Educação em Tempo Integral.



7. ESCUTA DAS LIDERANÇAS ESTUDANTIS

A escuta ativa das lideranças estudantis é um dos pilares da gestão democrática, da promoção do protagonismo juvenil e do modelo de Educação em Tempo Integral. Esse momento permite que os(as) estudantes expressem suas percepções sobre as práticas pedagógicas e operacionais da escola, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo das metodologias e da organização escolar. Além disso, reforça a corresponsabilidade dos(as) estudantes no processo de ensino e aprendizagem e na construção de uma escola mais inclusiva e participativa. Para que essa escuta seja efetiva, deve ser conduzida de forma aberta e acolhedora, por meio de uma roda de conversa que garanta um ambiente seguro para os(as) estudantes compartilharem suas experiências e sugestões.

O momento para a escuta ativa das lideranças estudantis (líderes de turma, presidentes de clube/grêmio e Equipe de Jovens Protagonistas) é na etapa de execução. No caso das escolas de Tempo Integral orientamos incluir as seguintes perguntas:

1. Como você se sente sendo estudante de uma escola de Tempo Integral?
2. O que você tem gostado mais do modelo do Tempo Integral?
3. O que você acha das aulas dos componentes integradores/parte diversificada e da carga horária das aulas? Elas contribuem para sua aprendizagem e desenvolvimento pessoal?
4. Como é a presença e participação da equipe escolar no seu dia a dia, como a tutoria e o acolhimento diário?
5. Em quais momentos a escola permite que vocês desenvolvam autonomia e participem das decisões escolares?
6. Se pudesse acrescentar algo na escola para incentivar o protagonismo juvenil, o que sugeriria?
7. De que forma a escola apoia você na construção do seu projeto de vida e no planejamento do seu futuro?
8. Existe mais algum ponto que você gostaria de compartilhar sobre a sua experiência na escola de Tempo Integral?





**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Educação